



Pela ampliação da Licença Paternidade

Realização

RHEG
rede de homens pela
equidade de gênero

Instituto
PAPAI

INSTITUTO
NOOS
DE PESQUISA
HISTÓRICA E
DE GÊNERO

CONSELHO
NACIONAL DE
POLÍTICAS PÚBLICAS

INSTITUTO
Pro-Mulher
Família e Cidadania

PROMUNDO

MARGENS
SOCIEDADE CIVIL INSTITUIÇÃO DE DIREITO

GEMA
LIFE

THEMIS
INSTITUTO DE PESQUISA E DEBATE

INSTITUTO
ANMA
CULTURA E MEMÓRIA

WHITE EDITION
CAMPAIGN

Apoio



Canadian
International
Development
Agency

Agence
canadienne de
développement
international



THE FOR FOUNDATION
(Fundação For)

Estrutura desta apresentação

1. Campanha “Dá licença, eu sou pai!”
2. Pesquisa: dados preliminares
3. Ações da campanha 2008-2009





Sobre a Campanha

Promoção: Rede Brasileira de Homens pela Equidade de gênero

A RHEG congrega um conjunto de organizações da sociedade civil que atuam na promoção dos direitos humanos, com vistas a uma sociedade mais justa com equidade de direitos entre homens e mulheres. A Campanha do Laço Branco é a principal ação da Rede.

Instituições: Instituto PAPAI e Gema(PE); Margens (SC); Instituto Promundo e Instituto Noos (RJ); ECOS e Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde (SP) e Themis (RS)

Coordenação: Instituto PAPAI

Esta campanha faz parte de uma campanha mais ampla intitulada **Paternidade: desejo, direito e compromisso.**



Conjunto de ações realizadas, desde 1997, especialmente no mês de agosto, voltadas à reflexão crítica sobre a participação masculina no cuidado infantil.



Breve histórico



1997-98 - Mascote no Carnaval de Olinda

1999 - Seminário sobre Amamentação

2000 - Workshop “Homens e políticas públicas”

2001 - Exposição fotográfica “Imagens de pai”

2002 - Vídeo “Minha vida de João” e evento com apresentações de artistas populares

2003 - Ato público sobre Reconhecimento da paternidade (Palácio Campo das Princesas) e Vídeo “Com a voz o jovem pai”

2004 - Encontro de jovens pais: exercício da paternidade

2005 - Ato público sobre Registro Civil

2006 e 2007 - Pai não é visita! Pelo direito de ser acompanhante. Ano 1: divulgação da lei. Ano 2: monitoramento da implementação dos serviços

2008 - Dá licença, eu sou pai! Ações da campanha em Recife, Florianópolis, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.



Sobre a
Campanha
2008-2010

Campanha 2008/10 | Dá Licença, eu sou pai!

Objetivos

1. Estimular os homens a exercerem o direito de cuidar, solicitando a Licença Paternidade em caso de nascimento ou adoção de um/a filho/a;
2. Promover mobilização pública em prol da ampliação do período, de 5 dias para, pelo menos, 30 dias.





**Dados
preliminares
de pesquisa
em andamento**

Pesquisa | Masculinidades e práticas de saúde

Universidade Federal do Espírito Santo

Universidade de Brasília

Universidade Federal de Pernambuco

Universidade Federal de Minas Gerais

Universidade Federal de Santa Catarina

Instituto PAPAÍ



Pesquisa | Masculinidades e práticas de saúde

Análise parcial dos questionários
Seção sobre Paternidade

140 entrevistados

70 homens jovens (metade de classe
baixa e metade classe média)

70 homens adultos (metade de classe
baixa e metade classe média)

50% com filho e 50 % sem filho

Crítérios

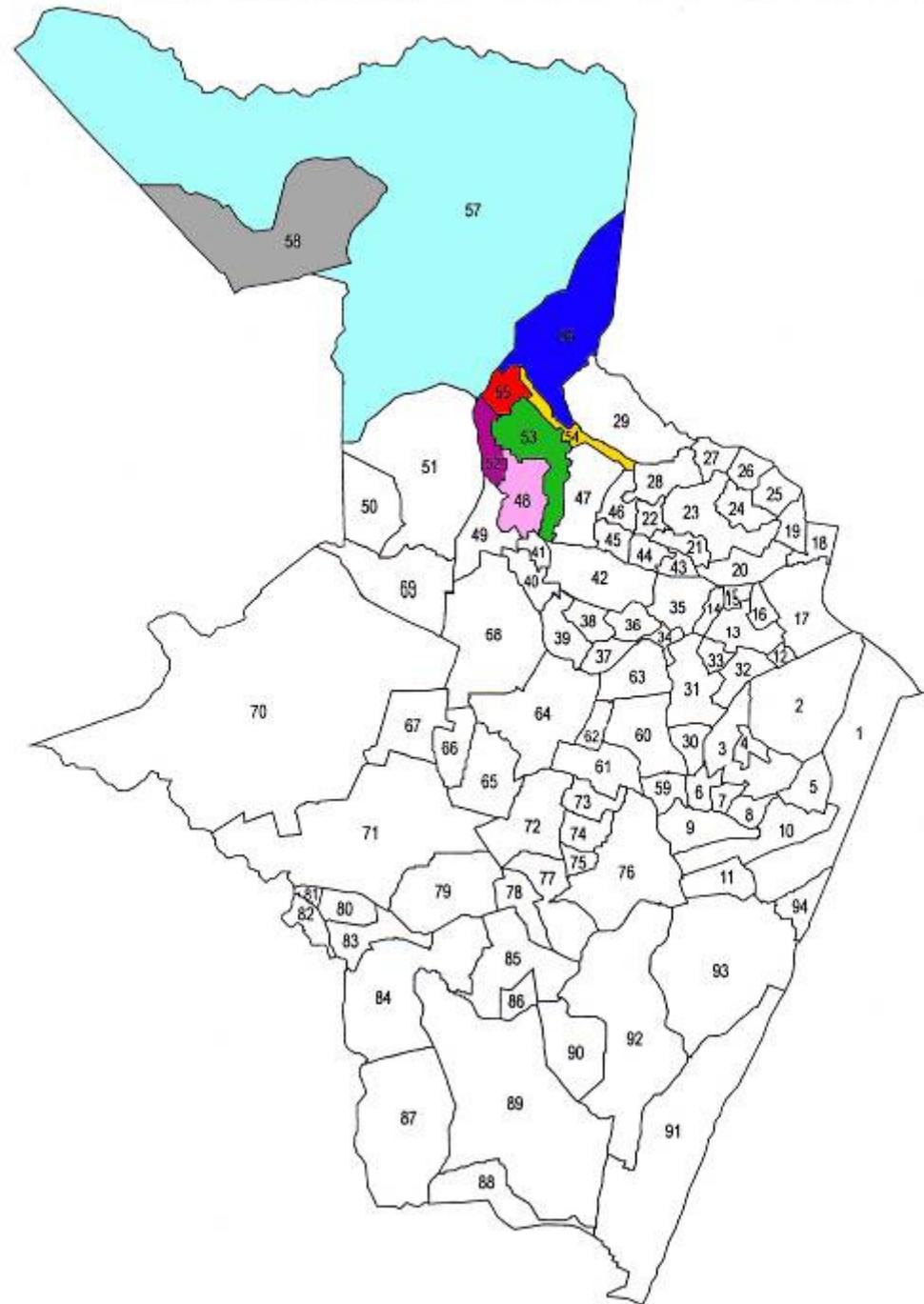
1. Nível de escolaridade
2. Onde estudou: escola pública ou privada
3. Residência: Classe baixa = RPA 3
(microrregião 3.3.)



RPA 3

Micro regioao 3

- Brejo de Beberibe
- Brejo da Guabiraba
- Córrego do Jenipapo
- Guabiraba
- Macaxeira
- Nova Descoberta
- Passarinho
- Pau Ferro



Resultados preliminares

Informação - Ao serem questionados sobre se têm conhecimento sobre a Licença:

A grande maioria (97%) diz saber sobre o direito das mulheres à Licença Maternidade.

66% diz saber sobre o direito dos homens à Licença Paternidade.

Conhecimento - Ao serem questionados sobre quantos dias corresponde a Licença Paternidade:

Apenas cerca de 1/3 respondeu corretamente sobre a Licença Maternidade (120 dias) e Licença Paternidade (5 dias)



Resultados preliminares

Opinião

75% defende que o tempo da Licença Maternidade deve ser 120 dias ou mais;

78% defende que o tempo da Licença Paternidade deve ser superior aos 5 dias.

Uso do período de Licença Paternidade

29% Ajudar a mãe

19% Cuidar do filho

37% Ajudar a mãe e cuidar do filho

12% Outras respostas e 3% Não opinaram





Levantamento Instituto Promundo



Rio de Janeiro: Jovens também desconhecem o direito

Ano: 2006

247 entrevistados

Todos os entrevistados eram jovens (15 a 24 anos) residentes em comunidades de baixa renda do Rio de Janeiro (capital).

Resultados

- 83,4% não conhece a licença paternidade;
- 31% dos respondentes afirmaram conhecer a licença maternidade.





Atividades 2008-2009

Atividades

Audiência pública

- No Recife, audiência no Ministério Público de Pernambuco, debateu a ampliação do prazo da Licença-Paternidade;

Ações comunitárias

Entidades do Recife, SP, RJ, Florianópolis e Porto Alegre estão unindo forças para divulgação de produtos alusivos à campanha e informações sobre a Licença Paternidade.

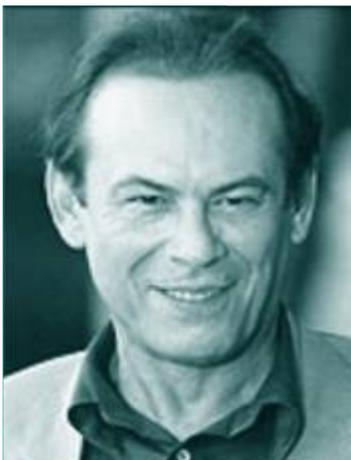
Advocacy

Diálogo com representantes do poder legislativo, local e nacional, para defender a aprovação do Projeto de Lei.

Peças de comunicação

Através de spots, VTs, panfletos e cartazes pretendemos informar trabalhadores sobre o direito e reivindicar a ampliação do prazo.





Produtos alusivos à Campanha

- 1) Vinheta de TV
- 2) Spot para rádio
- 3) Cartazes
- 4) Folhetos
- 5) Camisetas



José Wilker
Licurgo Spíndola
Alexandre Borges
Marcelo Serrado



No Brasil, todo pai, inclusive adotivo, tem direito a licença paternidade sem prejuízo em seu salário.

Mas, essa licença é de apenas 5 dias.

Muito pouco para acompanhar os primeiros passos de um filho.

E se o pai for solteiro?

E se forem dois pais?

É pelo direito de cuidar dos nossos filhos que queremos pelo menos um mês de licença paternidade.



TODA CRIANÇA TEM O DIREITO DE SER CUIDADA.
Por uma ampliação da licença, independente do sexo de quem cuida.

(...) defendemos a exemplo de alguns países, a experiência da licença parental (aquela que pode ser negociada entre pai e mãe, em diferentes momentos dos primeiros anos do/a filho/a com vistas a garantir o direito da criança de ser cuidada), uma proposta que mostra como é possível pensar que a igualdade de direitos entre homens e mulheres contribui para uma transformação cultural e estrutural das relações entre as pessoas, com garantia da equidade de gênero e justiça social.





Pela ampliação da Licença Paternidade

Realização

RHEG
rede de homens pela
equidade de gênero

Instituto
PAPAI

INSTITUTO
NOOS
DE PESQUISA
HISTÓRICA E
DE POLÍTICA SOCIAL

CONSELHO
NACIONAL DE
POLÍTICAS PÚBLICAS

INSTITUTO
Pro-Mulher
Família e Cidadania

PROMUNDO

MARGENS
SOCIEDADE CIVIL INSTITUIÇÃO DE DIREITO

GEMA
LIFE

THEMIS
INSTITUTO DE PESQUISA E DEBATE

INSTITUTO
ANMA
CULTURA E MEMÓRIA

WHITE EDITION
CAMPAIGN

Apoio



Canadian
International
Development
Agency

Agence
canadienne de
développement
international



THE FOR FOUNDATION
(Fundação For)